



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Estenose De Colón Ascendente E íleo Terminal Secundária à Enterocolite Necrotizante Em Prematuro Extremo

Autores: HELOÍSE KIENEN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ-CASCATEL-PR); GUILHERME HIDEAKI HIGUCHI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ-CASCATEL-PR); CARLYE NICHELI CECHINATO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ-CASCATEL-PR); MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ-CASCATEL-PR); CARMEM MENDONÇA FIORI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ-CASCATEL-PR); MILENE MORAES SEDREZ ROVER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ-CASCATEL-PR); JULIANA PAVESI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ-CASCATEL-PR)

Resumo: Introdução: A enterocolite necrotizante (ECN) é uma afecção gastrointestinal grave, frequente e perigosa que acomete principalmente recém-nascidos. As lesões podem reverter com tratamento ou evoluir para complicações, como estenose tardia. O objetivo deste trabalho foi apresentar um recém-nascido prematuro extremo, que teve quadro de ECN e aproximadamente um mês após a recuperação, apresentou estreitamento intestinal local. Descrição do caso: RN pré-termo, E.S.P., 3 meses e 20 dias de idade, foi admitido na pediatria com distensão abdominal progressiva, necessitando de estímulo retal para evacuar e fezes pastosas verde escuras. Radiografias realizadas no dia seguinte à admissão mostraram distensão significativa de alças intestinais. Solicitou-se enema opaco, realizado no 9º dia de internamento, que indicou estenose severa de cólon ascendente, fixa e permanente em segmento relativamente longo, abrangendo íleo terminal, com distensão gasosa enorme a montante das alças delgadas. No 15º dia, o lactente se apresentava com abdome distendido (causando restrição à ventilação pulmonar), ruídos hidroaéreos aumentados, dor e irritabilidade à palpação. Foi então submetido à laparotomia com anastomose íleo-cólon. Evoluiu bem, aceitando dieta progressivamente, com diminuição da distensão abdominal, ganho de peso e hábitos intestinais preservados. Discussão: A ECN é uma das afecções cirúrgicas mais frequentes do período neonatal. A estenose ocorre devido à cicatrização de segmentos lesados pela ECN, acarretando na diminuição da luz intestinal e levando a quadros de suboclusão. As radiografias simples de abdome evidenciam significativa distensão intestinal com ausência de ar no reto. O diagnóstico é confirmado através do enema opaco, que demonstra áreas de estenose no intestino grosso e direciona a reconstrução do trânsito intestinal. Conclusão: O caso descrito é de paciente susceptível à ECN (prematuro), que evoluiu com estenose tardia, sendo diagnosticado através de enema opaco, conduzido cirurgicamente e apresentando boa evolução.